

PATRIMÔNIO IMATERIAL

CÓD.: 03

1.Município: Capelinha

2.Distrito/ Povoado: Sede

2.Designação: Folia de Reis

3.Endereço: Móvel

4.Responsável: Família Soier

5.Localidades envolvidas: comunidade da sede urbana

Foto Digital **Fotógrafo:** Dante Geraldo Guedes de Carvalho **Data:** janeiro/2004

6 - CARACTERIZAÇÃO:



A Folia de Reis é uma das várias comemorações de caráter religioso que se repetem há séculos em nosso país.

Ela é realizada entre a época do Natal e o Dia de Reis, em 6 de janeiro. Grupos de cantadores e músicos percorrem as ruas. Durante 12 dias, a partir do Natal e até 6 de janeiro, o Alferes da Folia, chefe dos foliões, pode bater à sua porta, geralmente até meia-noite ou, no máximo até uma hora da manhã, seguido do Reisado e de seus instrumentos barulhentos. Vai despertar quem estiver dormindo, pedir permissão para entrar, tomar café e recolher dinheiro para a Folia de Reis, uma festa popular de origem portuguesa que ainda sobrevive em cidadezinhas brasileiras. Vai oferecer uma bandeira colorida, enfeitada com fitas e santinhos, enquanto, do lado de fora, os membros do Reisado vão dançar ao som

do violão, do pandeiro, do cavaquinho, recitando versos. Esta festa comemora o nascimento de Cristo. Seu enredo lembra a viagem que os três reis magos - Baltazar, Belchior e Gaspar - fizeram a Belém para encontrar o Menino Jesus. Em algumas cidades, há os palhaços vestidos a caráter e cobertos por máscaras, que representam os soldados do rei Herodes, em Jerusalém. Os foliões abrem alas com uma bandeira, que - dizem!- é abençoada e protege das más influências. Depois de 12 dias de jornada, o dinheiro arrecadado é doado para a Igreja..

7.PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE:

Nenhuma

INSCRIÇÃO EM LIVROS DE REGISTRO:

A ser providenciada

8. HISTÓRICO:

As folias de Reis, também chamada Reinados e Reisados, existem em abundância no calendário folclórico de Minas, Estado de tradição e religiosidade. Aqui encontramos festas que se caracterizam por demonstrações de fé e devoção aos Santos. São festas típicas da sociedade dos tempos da escravidão e, por isso, são muito guardadas nas cidades em que florescem, como em Capelinha. Foi ciclo do ouro, quando ela apareceu com todo o seu aparato, toda a sua riqueza. A folia é uma festa de brancos em louvor ao Menino Jesus. A festa prolonga-se por uma semana, que às vezes é preenchida com banquetes de comidas típicas do Povo.

Em Capelinha, a festa de Reis é bastante popular, sendo dedicada aos reis Baltazar, Belchior e Gaspar, que foram guiados pela estrela de Belém até o Menino Jesus. Estes são os personagens centrais desta festa, trazida de Portugal pelos colonos. Sua comemoração era semelhante à portuguesa, pelo menos até o século XVIII, com trocas de presentes na véspera do Dia de Reis. Com o tempo, a Folia de Reis adquiriu traços mais populares e se misturou a novos elementos, como o candomblé, no Rio de Janeiro, ou as congadas, em Alagoas. Atualmente, em alguns lugares, elas constituem um auto, em que são dramatizadas as passagens bíblicas do nascimento de Cristo, da visita dos reis magos e da fuga da sagrada família para o Egito. Os foliões caracterizam-se como personagens das histórias (por exemplo, os palhaços barbados, que representam os soldados do governador romano Herodes) e, do dia 24 de dezembro até 6 de janeiro, percorrem a cidade recolhendo dinheiro e comida de moradores. Acompanham os foliões tambores, cavaquinhos e pandeiros.

Os reis continuam vivos e comemorados em Capelinha. Embora tenham provavelmente ocorrido em anos anteriores, consta que, mais ou menos em 1905, a Sra. Maria da Luz iniciou as comemorações festivas em Capelinha e, algum tempo depois, passou para a Sra. Ana Soier, desde então, a Família Soier cultiva a tradição das celebrações.

Os reis, de forma espontânea ou não, por meio de grupo, com indumentária própria, visitam os amigos e pessoas conhecidas nas noites da primeira semana de janeiro, cantando e dançando ou apenas cantando versos alusivos à data e solicitando elementos ou dinheiro. As festas de Reis estão dentro das comemorações do ciclo natalino, de 24 de dezembro até seis de janeiro. Desta forma, o ano folclórico, segundo abordagem religiosa, encerra-se com o ciclo do Natal, embora se estenda ao ano novo e o Dia de Reis em 06 de janeiro.

9. DISCRIÇÃO:

É uma das manifestações mais comuns de religiosidade popular encontrada em Capelinha e toda a região sudeste. Originariamente, a folia de Reis ou Companhia de Reis é organizada, em geral, em consequência das promessas dos devotos dos Santos Reis. É formada por um grupo de cantores e instrumentistas, acompanhados por diversas pessoas. O capitão "tira" a cantoria e dirige o grupo de foliões. A cantoria entoia cantos próprios, mas, em sua maioria, refere-se ao nascimento de Cristo, a visita dos Magos e a outros temas, baseados nos testamentos.

Os três Reis magos, que em Capelinha não se vestem de modo característico, são figurantes da folia e, onde são montados presépios, ajoelham-se e adoram o Menino Jesus, fazem graça para o dono da casa, dançando e cantando de forma ritmada os seguintes versos:

*Senhora dona da casa
Abra a porta, acenda a luz (bis)
Dê esmola a Santos Reis
Pelas chagas de Jesus*

*Senhora dona da casa
Não convém que durma mais
Que o nosso grande Messias
É nascido entre os mortais*

*Se tiver que dar esmola
Abra a porta e venha dar
Que as noites são pequenas*

Temos muito que andar

*Senhora dona da casa
É um cordão de ouro fino
Seu retrato lá na glória
Com Jesus e Deus menino*

*Senhora dona da casa
Olhos de pedra redonda
Daquelas pedras mais finas
Onde o mar combate a onda*

*Senhora dona da casa
É a flor da laranjeira (bis)
Que quanto mais se lava
Mais ela cheira*

*Deus lhe pague a sua esmola
Que nos deu aqui agora
Sua cama está feita
Aos pés de Nossa Senhora (bis)*

*Deus lhe pague a sua esmola
Dada de boa vontade (bis)
Lá no céu terá o pago
Da Santíssima Trindade*

*Deus lhe pague a sua esmola
Deus dê muito a quem dá
Deus lhe dê vida e saúde
E também um bom lugar*

Se a dona da casa tarda em abrir a porta, é retomado o refrão que pede para que seja aberta.

*Se tiver que dar esmola
Abra a porta e venha dar
Que o nosso grande Messias
É nascido entre os mortais*

*Eis que é nascido um Deus
Soberano, onipotente
Desejado das nações
E das mais bravas gentes*

*São José e Nossa Senhora
Quando foram a Belém
Foram cantando Santos Reis
Cantamos nós também*

*Santos Reis iam passando
Em sua porta parou
Veio pedir a sua esmola
Que pra eles bem guardou*

*Vimos cantar os Reis
Como se canta na corte
Senhora dona da casa
Deus lhe dê uma boa noite*

*Vinde, vinde, vamos
Todos cantaremos a correr
Dê esmola, melhor oferta
Para a festa acontecer*

*Boa noite lhe dê Deus
E também alegre dia
Boa entrada do ano
Com prazer e alegria*

*Os Reis quando souberam
Que era nascido o Messias
Montaram em dromedário
Com prazer e alegria*

*O primeiro trouxe ouro
Para seu trono ornar
O segundo trouxe incenso
Para seu trono incensar
O terceiro trouxe mirra
Por saber que era mortal*

*Vinde abrir a vossa porta
Se quereis ouvir cantar
Acordai se estás dormindo
Pois viemos festejar*

Se ninguém abre a porta aos foliões, estes cantam o seguinte refrão:

*Esse barba de farelo (bis)
Não tem nada pra me dar
Deus permita que ele vire
Gavião carcará!*

10.BENS RELACIONADOS:	BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL ASSOCIADO:
	BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL ASSOCIADOS:

11. INTERVENÇÕES: Devido às transformações da sociedade, vemos uma certa diminuição da tradição, fato esse que vem sendo, em parte, reparado pelos incentivos dados presentemente à nossa cultura. Assim como ocorrera outrora

com a Festa do Divino Espírito Santo, que foi interrompida por 14 anos, no ano passado não ocorreu a Folia de Reis. Todavia, o Conselho Municipal de Patrimônio Cultural interveio juntamente ao grupo, solicitando a volta de sua atuação e acenando com recursos materiais e humanos, caso se façam necessários.

12.MÍDIAS: fotos

a) Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Dante Geraldo Guedes de Carvalho

Filme nº

Negativo nº:

Data:

Arquivo de Origem: Pesquisas em sítios da Internet, arquivos particulares de alguns dos integrantes do grupo da Folia de Reis.

13-Informações Complementares:

Em alguns lugares, a festa fica animada quando há encontro de dois grupos de folias. São obrigados a se desafiarem e a passarem horas medindo forças. Aquele grupo que ganhar, em matéria de dança e canto, pode tomar os instrumentos e o dinheiro arrecadado para os donativos do menino Jesus.

A partir de 06 de janeiro, a folia de Reis se transforma em folia de São Sebastião, cantando a vida, paixão e morte do Santo Mártir. Os foliões usam as mesmas roupas, conduzindo um estandarte com a figura do Santo.

14-Referências documentais / bibliográficas / entrevistas: Srta. Juvenata Soier, Tereza Soier, Dona Otacília Alves Rocha, Arquivo da Escola Estadual Coronel Coelho. Arquivo da Escola Dr. Juscelino Barbosa

15-Ficha Técnica:

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO:

Data: jan./2005

Levantamento: Dante Geraldo Guedes de Carvalho

Data: 06/01/2005

Elaboração:Elizângela Gomes Alcântara

Data: 02/02/2005

Revisão: José Carlos Machado

Data: 06 / 04 / 2006

Arquivamento

Data: 30/03/2006